

Ata da 1ª (primeira) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às 11:00 h (onze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os seguintes membros efetivos do CDMPHC/Guaxupé: Marcos Alexandre Costa Buled; Maria Amélia Chueiri Abranches; Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas; Artur Fernandes Gonçalves; Camila Acosta Pereira Lima; Renata Martins de Oliveira; Cassiano da Silva (membro suplente); Sr. André Nery Figueiredo, especialista em espaço litúrgico e arte sacra, engenheiro José Eduardo Mazilli, e o historiador e também membro suplente, Marcos Donizete Gomes David. Todos os conselheiros foram devidamente convocados por *WhatsApp* e e-mail (mediante confirmação de recebimento) para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Renata Martins de Oliveira agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a presidente Renata apresentou a pauta para aprovação: **a) – Tombamento definitivo do Conjunto Arquitetônico Palácio das Águias/Casa dos Elefantes; b) – intervenção no altar da Catedral de Guaxupé – Adequação Litúrgica; c) – intervenção na Igreja São José Operário – cercamento; d) – Locação do imóvel onde residiu o escritor Elias José e) – informes gerais.** Aprovada a pauta a presidente deu início às discussões. Disse que a empresa de consultoria Valore, que presta serviços para a Prefeitura de Guaxupé, e responsável por finalizar o processo de **Tombamento definitivo do Conjunto Arquitetônico Palácio das Águias/Casa dos Elefantes**, conforme deliberação deste r. Conselho ainda não o fez até o momento, por uma série de desencontros. O historiador Marcos David pediu a palavra e disse que a empresa Valore sabe da responsabilidade de finalizar o processo de tombamento desde o mês de Janeiro do corrente, inclusive para facilitar, enviou via *Sedex*, o processo do tombamento impresso e encadernado para uma melhor compreensão de seus técnicos, em relação aos trabalhos que necessitam serem complementados, para que o CDMPHC/Guaxupé, possa votar em reunião o **Tombamento definitivo do Conjunto Arquitetônico Palácio das Águias/Casa dos Elefantes**. Decidiu-se então, para agilizar esse trabalho técnico, entrar em contato via telefone com a arquiteta Sra. Fernanda da Empresa Valore o mais rápido possível e marcar uma data para a entrega do processo do tombamento concluído. Em seguida foi apresentado aos presentes, correspondência do proprietário do imóvel **Palácio das Águias**, o **Sr. Edson Puntel de Moraes**, que manifestou-se contra o Tombamento, provisório do referido imóvel, alegando que o mesmo não tem relevância histórica que justifique sua proteção. Os presentes então indagaram ao historiador Marcos David se a impugnação procedia. O historiador disse que o **Palácio das Águias**, assim como a **Casa dos Elefantes**, que formam o **Conjunto Arquitetônico**, é um dos **Bens Culturais mais importantes**

